REFLEXÃO DIÁRIA DOMINGO, 03 de abril: Is 43, 16-21; Sl 125; Fl 3, 8-14; Jo 8, 1-11

Deus nos ama com um amor real, verdadeiro, sincero e único. Esse amor se desdobra em ações concretas em favor de seu povo, de todos aqueles e aquelas que creem de coração sincero e reconhece verdadeiramente que ele fez e faz conosco maravilhas e nele podemos exultar de alegria (salmo). A todo instante Ele nos convida a permitirmos que faça em nós, novas todas as coisas (1ª leitura). A lembrança que o povo da antiga aliança tinha de Deus, não evocava uma ideia bonita da divindade, mas de um Deus Emanuel que está sempre presente. A fé não é crer em coisas passadas, mas reconhecer um presente sempre vivo, fecundado pela presença graciosa e maravilhosa de Jesus que em seu Espírito continua fazendo novas todas as coisas. É diante dessa presença que Paulo nos ensina (2ª leitura) a considerarmos tudo como lixo, como uma perda diante do conhecimento que podemos e devemos ter do Senhor Jesus. Um conhecimento que não passa apenas pela razão, pelo movimento da inteligência, mas pela experiência viva e verdadeira da ternura de Deus revelada em Jesus. Foi exatamente isso que a mulher experimentou. Depois que toda a praça havia se esvaziado do alvoroço de uma sociedade hipócrita, aquela mulher estava sozinha diante do Mestre, com medo, sangrando e assustada. Caída aos pés do Senhor, olhando a terra batida, ponto mais baixo no qual ela podia chegar, viu o divino Mestre abaixar-se atenciosamente até que pode vislumbrar aquela face de misericórdia. Olhava-o fixamente, pois diferentemente dos outros não se via no rosto do Mestre juízo ou condenação, apenas acolhida e ternura. Viu um leve sorriso no rosto de Jesus, e assustou-se quando ele, ternamente, tocou suavemente com suas mãos quentes em seu rosto machucado. Homem algum, jamais a havia tocado assim. Então ela compreendeu: de agora em diante não peques mais! Conseguiremos, também nós, amar Jesus assim? Neste tempo quaresmal, todo nosso esforço se encaminha para isso: nos convertermos enfim e de fato para a misericórdia que Deus quer que também sejamos na vida uns dos outros.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

 Em resposta ao amor de Deus amo-o em espírito e verdade, com o coração, com minhas palavras e ações?

ORAÇÃO: Ó Deus, que em vosso Filho Jesus Cristo, quisestes que conhecêssemos vossa face de ternura e misericórdia, concedei-nos alimentar-nos sempre de vosso amor, a fim de não nos faltar a certeza que sois um Deus vivo e verdadeiro, amém.

Diácono Robson Adriano

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1529/reflexao-diaria-domingo-03-de-abril-is-43-16-21-sl-125-fl-3-8-14-jo-8-1-11 em 12/11/2026 13:39